



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXV - Nº 2162- cor branca ou dourada - 25/12/2025

ANO JUBILAR

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO - Celebração do dia



Deus nos reúne

A equipe de acolhida recebe com alegria os membros da comunidade. Arrumar o espaço celebrativo com flores, velas e símbolos natalinos. Os reis magos deverão ser colocados no presépio na Solenidade da Epifania. Para iniciar a celebração, coroinhas (onde houver) incensam o espaço celebrativo, enquanto se canta suavemente o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Frei Telles Ramon)

**Ó luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar.
Que o teu amor profundo a paz nos venha dar.**

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (João de Araújo - André Jamil Zamur)

1 - Vinde irmãos e exultai na alegria. Do céu vede mistérios sem véus e com anjos cantai na harmonia. Glória a Deus no mais alto lá dos céus! **Feliz Natal! Nasceu Jesus! Brilhou a luz do eterno amor. Glória e louvor ao dom do céu. Emanuel, Deus Salvador!**

2 - Paz aos homens de boa vontade, lá no céu cantam anjos também! É Jesus vindo a nós na humildade, toda terra se torna então Belém.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebrando hoje o Natal de nosso Senhor Jesus Cristo, somos chamados a contemplar o Mistério da encarnação do Filho de Deus em nossa humanidade. Natal é Deus que vem ao nosso encontro. Jesus que nasce é o Verbo Encarnado que veio morar entre nós. Alegremo-nos com os anjos e pastores e façamos o sinal que nos identifica como irmãos em Cristo Jesus. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

4. Deus nos perdoa

Presidente - Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio). Supliquemos a misericórdia do Pai. Rezado / cantado.

- Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende Piedade de nós.**

- Cristo, luz das trevas, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

Presidente - Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - É Natal! Exultemos de alegria glorificando o nosso Deus que enviou o Seu Filho Jesus para nossa salvação.

(CD Exaltemos ao Senhor)

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra / aos homens por Ele amados. (bis) / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro

de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós, tende piedade de nós, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. (bis) Amém.

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(CD Novena de Natal)

A Palavra de Deus veio quando Jesus nasceu. Força do Espírito Santo e do amor do Pai. (bis)

7. Leitura do Livro do Profeta Isaías (52, 7-10)

8. Salmo Responsorial (97) (*Daniel De Angeles*)
Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. (bis)

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.
- O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!
- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!

9. Leitura da Carta aos Hebreus (1, 1-6)

10. Canto de Aclamação (*CD Arquidiocese de Goiânia*)
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)
- Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (1, 1-18)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus, Pai de bondade, que enviou para nós o Salvador, professemos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (*todos de inclinam*) **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade do Pai, façamos os pedidos de nossa comunidade, cantando após cada prece. **Acolhei nossa prece Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!** (*A. Canjiani*)

- Abençoi, Senhor, Vossa Igreja presente no mundo inteiro, para que fiel às orientações do Papa Leão XIV, continue revelando a todos os povos o projeto de vida e salvação de Jesus Cristo. Nós vos pedimos.
- Iluminai, Senhor, os nossos governantes, para que acolhendo os ensinamentos de Jesus, nosso Salvador, possam trabalhar na prática da justiça e do bem comum. Nós vos pedimos.
- Concedei-nos sabedoria, Senhor, para que nos desapeguemos do materialismo e do consumismo anunciado pelos meios de comunicação e festejemos o Natal por meio da solidariedade, da união e do perdão aos irmãos. Nós vos pedimos.
- Acompanhai, Senhor, os pais, professores, catequistas, babás e entidades que cuidam no dia a dia das crianças, para que as tratem com amor e carinho conforme Jesus ensinou. Nós vos pedimos.
- Confortai, Senhor, os doentes, os idosos, os encarcerados e todas as pessoas impossibilitadas de participar das festas natalinas em nossas comunidades, para que sintam também a alegria da Vossa presença nos ambientes em que se encontram. Nós vos pedimos.

Presidente - Deus Pai e Senhor da História, acolhei os nossos pedidos que confiantes depositamos em Vossas mãos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Um grupo de crianças com vestes brancas, conduzem a imagem do Menino Jesus, e diante do presbitério ergue-a para a assembleia, depois para o Altar, enquanto se canta. Em seguida, coloque-o em lugar preparado ou no presépio.

Presidente - Deus através da vinda do seu Filho, consolou o seu povo, devolveu-lhe a esperança, e os resgatou do pecado. É Deus mostrando a sua misericórdia para conosco. Cabe agora a cada um de nós, seguir o exemplo de Maria e os profetas e anunciar a boa notícia do Reino: na família, na comunidade e na sociedade. Apresentemos ao Altar do Senhor o nosso compromisso de sermos fiéis à missão que o Senhor nos confiou. Cantemos.

(Renato Pargamagnani - Tiago Luiz Bibimak)

1 - Nossa casa Senhor é pequena mas abriga o doente excluído, cada gesto de amor vale a pena, pois Jesus fez-se pobre e menino.

O Natal pode ser todo dia se cada família se comprometer a viver qual José e Maria em seu dia a dia Jesus acolher!

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(João de Araújo - André Jamil Zamur)

1 - No templo santo, a te ofertar um dom sublime, ó Deus de amor. Teu Filho infante, a nos salvar, da vida escrava Libertador!

Natal! Festa de harmonia, o amor veio nos libertar! E Deus, na feliz liturgia, nos faz também dons neste altar.

2 - Repica o sino lá em Belém, e gente simples vem adorar! É o Deus-Menino, salvar-nos vem! Do mal, da morte, vem nos livrar!

3 - Mãe oferente, Mãe tão feliz, que tudo guarda no coração! Assim, por todos, o céu bendiz e dá seu Filho em oblação!

(Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: n° 892)

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Demos graças e louvores ao Senhor nosso Deus, por tão grande amor à humanidade, doando seu Filho Jesus para nos salvar.

(Marco Campos - Pe. Ney Brasil)

1 - A terra se alegra e exulta / e canta ao Senhor novo hino, / pois foi revelada na gruta / a glória dos Céus num Menino!

Vinde, adoremos o Cristo, / Cristo, luz do mundo!

2 - A luz que desvela o dia / desfaça as trevas do mundo! / A nossa história recria: / destino divino e fecundo!

3 - E sendo, então, Ele um de nós, / assim, nos tornamos eternos, / dos páramos, qual porta-voz, / de um tempo mais justo e fraterno!

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

18. Pai Nosso

Presidente - Como filhos e filhas do Deus Criador, rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Unidos aos anjos dos Céus lutemos pela conquista da justiça em busca da paz. Rezemos, em silêncio.

20. Canto de Comunhão *(se houver)*

(Maria de Fátima de Oliveira - Pe. José Weber)

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta santa comunhão.

1 - Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2 - Durma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3 - Boas Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4 - Para nós nasceu hoje um Menino, do seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5 - Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6 - Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor, com Maria.

7 - Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8 - Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente, dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

21. Depois da Comunhão *(Missal Romano)*

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

- No próximo domingo, é a festa da Sagrada Família. Vamos preparar bem essa celebração com muito carinho, alegria e fé!

23. Bênção

Presidente - O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do Seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes. **Amém.**

- Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do Evangelho. **Amém.**

- Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja Celeste. **Amém.**

- E a bênção de Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Saudai-vos com um abraço fraterno, desejando Feliz Natal a quem está ao seu lado. Feliz Natal a todos! Ide em paz e que o Deus Menino vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final (Fr. Paulo Pedro)

Os pastores encontraram Maria, José e o Menino. (bis)

1 - E voltaram dando graças/ por tudo o que tinham visto/ lá na gruta de Belém, lá na gruta de Belém.

Meditando a Palavra de Deus

Celebramos na noite que passou o nascimento de Jesus. A luz que veio ao mundo, anunciada pelos profetas. Hoje, celebramos o Natal, o cumprimento da promessa de Deus. Nasceu para nós o Salvador, o Príncipe da paz, a luz das luzes. As nossas casas, a cidade, continuam iluminadas pelas luzes natalinas. São sinais exteriores de que estamos vivendo um tempo especial. A luz que brilha hoje, ofusca todas as outras luzes. É a luz eterna, a luz de Deus. É de luz que fala a liturgia desse dia de Natal. A primeira leitura, extraída do livro do profeta Isaías, fala da beleza dos pés de quem anuncia e prega essa luz, figurada na paz. Nasceu aquele que é o Príncipe da paz. É a sua paz que devemos agora anunciar. Uma paz que significa salvação porque Deus agora reina no mundo, através de seu Filho Jesus. É tempo de alegria. Não uma alegria superficial, passageira, mas uma alegria visceral, duradoura. Deus, através da vinda de seu Filho, consolou seu povo, devolveu-lhe a esperança, o resgatou do pecado. É Deus mostrando seu poder e sua misericórdia, diz o profeta Isaías. Deus revelando o quanto nos ama a ponto de vir até nós de forma tão acessível. Aquilo que ele prometeu, por palavras, se concretiza. O salmo de hoje canta a realização das promessas: “os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus”. Deus realiza prodígios, é a vitória. As forças da morte foram vencidas. São as razões da nossa alegria. É preciso manifestar essa alegria de alguma forma. O salmo pede que cantemos a Deus um canto novo, que cantemos salmos ao som da harpa, da cítara suave. São, portanto, muitos os motivos dessa manifestação de alegria que pede o natal: a salvação, a justiça, o amor sempre fiel de Deus

agora é realidade. Todo o resguardo do tempo do Advento explode agora numa grande festa. Os sinais dessa alegria devem estar por toda parte nas nossas liturgias de Natal e nos símbolos que usamos nas celebrações, como, por exemplo, nos instrumentos musicais, nas flores, na cor branca ou dourada, no presépio, com a presença do menino Jesus, nas luzes etc. É tempo de alegria. A segunda leitura fala dessa alegria, mostrando Deus, que fala conosco através de seu Filho. Ele falou e fala de muitas maneiras, mas agora fala por Jesus e em Jesus. É Deus que se faz um de nós para que pudéssemos ter acesso a ele. A vinda do Filho significa, segundo a Carta aos Hebreus, “o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser”. Ele, o Filho, é maior que todos os anjos. É Deus, na sua segunda pessoa, presente no mundo. Todos devem adorá-lo. Adorar a Jesus significa cumprir a sua Palavra, viver os seus ensinamentos, conformar a vida de acordo com seus preceitos de amor e de justiça. O evangelho desse dia de Natal fala do verbo que se fez carne e habitou entre nós. Deus, que no princípio era a Palavra, agora se concretiza na pessoa de Jesus, luz do mundo. Para que essa luz chegasse até nós foi preciso um tempo de preparação, simbolizado no tempo da gravidez de Maria, no tempo do Advento e no tempo em que João preparou os caminhos do Senhor. João é tido como um homem enviado por Deus para preparar essa chegada que hoje celebramos. Veio como testemunha da luz. Sua proposta era a conversão. Sem conversão, não será possível ter acesso, conhecer a Deus através de seu Filho. João vem anunciar essa grande luz para a humanidade. Luz no sentido de dissipar as trevas, o poder da morte ou tudo aquilo que representasse escuridão na vida do povo. Por essa razão, a luz é tema central da liturgia desse dia de Natal. Cristo como luz do mundo, como diz a antífona da comunhão: “Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. Ao acolher essa luz como luz para a nossa vida, nós nos tornamos também filhos de Deus. Renascemos do próprio Deus. Assim, o que era Palavra para a ser carne, se concretiza na nossa vida. Cada vez que recebemos a comunhão, ele entra, literal e simbolicamente, na nossa vida e passa a fazer parte de nós. Cabe, agora, a cada um de nós, a exemplo de João Batista, anunciá-lo ao mundo. Recebemos essa infinita graça de Deus, que foi conhecê-lo, através do seu Filho. Nossa missão, portanto, é anunciá-Lo, como pede a primeira leitura.

(Liturgia da Palavra II - Pe. José Carlos Pereira)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: equipediosenhora@gmail.com
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br